

Instituto Superior de Economia e Gestão
Universidade Técnica de Lisboa
Prova Escrita em Época Normal

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

1 de Junho de 2009

Duração da Prova: 2h30m

cód: 978 165

Atenção:

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverá ser feita nesta folha.
- As respostas a cada um dos três grupos da parte B, constituída por questões abertas, devem ser feitas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objecto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.

Parte A – Folha de Resposta

Identificação do Aluno

Nome: _____

Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Escolha a opção correcta e assinale-a na Matriz de Resposta com um “X”.

- Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores.
- Uma resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a)										
b)										
c)										
d)										

Parte A

10 questões de escolha múltipla (5 valores)

1. As taxas de inflação baixas são preferíveis porque:

- a) É a única forma de os trabalhadores manterem o poder de compra.
- b) Inflações elevadas são características de países menos desenvolvidos.
- c) O sistema de preços torna-se mais eficiente, distinguindo-se mais facilmente os preços relativos dos bens, dos serviços e dos factores de produção.
- d) A rendibilidade dos investimentos públicos se torna superior.

2. O investimento aumenta quando a taxa de juro real diminui porque:

- a) Preços mais elevados diminuirão a procura futura de bens produzidos.
- b) O valor presente ou actualizado dos projectos de investimento depende negativamente da taxa de juro real.
- c) O valor presente ou actualizado dos projectos de investimento varia positivamente com a taxa de juro real.
- d) Os lucros dos bancos são mais reduzidos com taxas de juro mais baixas.

3. A teoria keynesiana do consumo difere da teoria do rendimento permanente porque:

- a) Se a função de consumo for keynesiana, a poupança das famílias é sempre positiva.
- b) Na teoria do rendimento permanente, os consumidores não se preocupam com o futuro.
- c) Na função de consumo keynesiana, o principal determinante do consumo é o rendimento corrente e não os rendimentos futuros.
- d) Na teoria do rendimento permanente, os consumidores preocupam-se essencialmente com as gerações vindouras.

4. Quando o saldo orçamental global é nulo:

- a) A dívida pública permanecerá constante em termos nominais.
- b) A dívida pública diminui.
- c) A despesa pública primária é necessariamente inferior aos juros pagos pela dívida pública.
- d) Os juros da dívida pública são nulos.

5. No modelo da procura e da oferta agregada, o equilíbrio de longo prazo caracteriza-se por:

- a) Um desvio cíclico nulo com inflação constante.
- b) Um desvio cíclico expansionista, assegurando uma taxa de crescimento normal.
- c) Uma taxa de desemprego abaixo da taxa de desemprego natural.
- d) Nenhuma das restantes respostas está correcta.

6. Qual das seguintes hipóteses *não* é própria dos modelos keynesianos:

- a) Existe capacidade produtiva excedentária.
- b) Os preços são totalmente flexíveis.
- c) O consumo das famílias depende do seu rendimento disponível.
- d) O produto agregado aumenta quando a procura agregada aumenta.

7. A procura de moeda:

- a) Aumenta quando a taxa de juro nominal aumenta, porque as prestações do crédito, por exemplo à habitação, são mais elevadas.
- b) Diminui quando o rendimento aumenta, porque em expansão económica o desemprego é mais baixo.
- c) Diminui quando a taxa de juro nominal aumenta porque activos alternativos, como as obrigações, se tornam mais atraentes.
- d) Nenhuma das restantes respostas está correcta.

8. Uma política monetária expansionista caracteriza-se normalmente por:

- a) Um aumento da oferta de moeda e uma descida das taxas de juro.
- b) Um excesso de procura no mercado monetário.
- c) Um aumento das taxas de juro e uma contracção da oferta de moeda.
- d) Uma descida dos impostos e/ou um aumento da despesa pública.

9. No longo prazo, considera-se que o principal factor que assegura o crescimento da produtividade média do trabalho é:

- a) A baixa taxa de desemprego.
- b) O crescimento populacional.
- c) O aumento do *stock* de capital físico por trabalhador.
- d) O progresso tecnológico.

10. Numa economia real, a soma do consumo total (público e privado) com o investimento:

- a) Pode exceder o PIB.
- b) É sempre igual ao PIB.
- c) É sempre inferior ao PIB.
- d) Todas as restantes respostas estão erradas.

Parte B

3 grupos de questões abertas (15 valores)

Nota: Responda a cada grupo num caderno separado

Grupo I

Um estudo sobre o comportamento agregado das famílias e das empresas de um determinado país permitiu-nos saber o seguinte:

- o consumo das famílias depende linearmente do seu rendimento disponível corrente;
- o investimento das empresas depende linearmente da taxa de juro real de mercado;
- o valor do rendimento disponível corrente para o qual a poupança das famílias é nula é de 530 u.m./ano; no entanto, se este registar um acréscimo de 100 u.m./ano em relação àquele valor, a taxa de poupança passa a ser de 3,968 %;
- o investimento das empresas é de 830 u.m./ano quando a taxa de juro real de mercado é 4%/ano; quando a taxa de juro real baixa para 3%/ano, o investimento aumenta 250 u.m./ano.

Face à informação fornecida, responda às alíneas que se seguem.

a) Determine as funções de consumo e de poupança das famílias e interprete o significado dos parâmetros da primeira. (2,0 valores)

b) Concorda com a seguinte afirmação: "o ponto de vista de que o rendimento disponível permanente determina o consumo privado é consistente com a teoria keynesiana do consumo"? Justifique.

(2,0 valores)

c) Determine a função de investimento. (1,0 valores)

Grupo II

Admita que conhece a seguinte informação relativa a uma economia fechada hipotética num determinado período de tempo:

- a componente autónoma do consumo das famílias é igual a 300 u.m.;
- as transferências correntes do Estado para as famílias somam 100 u.m.;
- os gastos correntes do Estado em bens e serviços são iguais a 200 u.m. e supõe-se que o Estado não realiza despesas de investimento no período em causa;
- o montante de investimento, exogenamente determinado, atinge 140 u.m.;
- os impostos dependem exclusivamente do produto através de uma taxa média de imposto igual a 0,2;
- a propensão marginal ao consumo é igual a 0,8.

a) Determine o nível do produto de equilíbrio daquela economia para aquele período, bem como o valor do saldo orçamental. (2,0 valores)

b) Considere que aquela mesma economia se abre agora ao comércio externo. Assuma ainda que quer as suas exportações quer as importações não são afectadas por alterações na competitividade dos seus bens e serviços. Não podendo controlar a curto prazo o montante das suas exportações, iguais a 154 u.m., a economia vê a sua propensão marginal a importar ser igual a 0,1, sem que se registem importações autónomas. Obtenha, justificando, o saldo da balança de bens e serviços. (2,5 valores)

c) O nível de actividade daquela economia correspondente à situação descrita na alínea b) constitui um desvio recessivo - o produto observado é inferior ao produto de pleno emprego em 150 u.m. Admitindo que o Estado só pode corrigi-lo através da política orçamental e que as transferências para as famílias se deverão manter constantes, quantifique duas soluções possíveis para se atingir o nível de produto de pleno emprego e justifique.

(2,5 valores)

Grupo III

Suponha que uma economia se encontra numa situação de equilíbrio de curto prazo caracterizada pela existência de um desvio recessivo e deflação.

a) Ilustre graficamente a situação descrita, recorrendo ao esquema da procura e oferta agregadas. Mostre de que forma se pode, com um adequado estímulo orçamental, fazer caminhar esta economia para um equilíbrio de longo prazo com pleno emprego e uma taxa de inflação moderadamente positiva. *(2,0 valores)*

b) Discuta se uma actuação alternativa, baseada no recurso aos instrumentos de política monetária, é mais ou menos eficiente para lidar com uma situação económica deste tipo. Tenha em conta a existência de um limite inferior para a taxa de juro nominal. *(1,0 valores)*